

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: FORMAÇÃO NO BACHARELADO EM ENFERMAGEM: CONSTRUÇÃO DE SABERES E CUIDADOS AOS ESTUDANTES

Relatoria: Daniel César Meneses de Carvalho
Mayara Furtado Silva

Autores: Beatriz Alves Lopes
Gabriella Santiago Machado
Elyrose Sousa Brito Rocha

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O estudo "Formação no Bacharelado em Enfermagem: Construção de Saberes e Cuidados aos Estudantes" examina a formação dos bacharéis em Enfermagem, abordando a construção de conhecimentos e os cuidados necessários durante o processo educativo. O objetivo é discutir a formação de novos enfermeiros, destacando a importância dos cuidados pedagógicos na instrução dos estudantes. O aumento no número de cursos de Enfermagem, no entanto, não garante a qualidade da formação, que depende de múltiplos fatores. Este estudo visa responder como os cursos de Bacharelado em Enfermagem estão formando seus alunos, considerando os principais desafios e cuidados na construção do conhecimento. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura utilizando a estratégia PICO (Pacientes ou público alvo; Intervenção ou fenômeno de interesse; Contexto; Resultados). A pesquisa focou em artigos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis em português e espanhol, com ênfase na educação em Enfermagem. A busca foi feita na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), resultando na seleção de oito artigos relevantes. Os artigos analisados revelam que a sobrecarga de atividades acadêmicas, falta de estrutura adequada e divergência entre conteúdos teóricos e práticos são os principais obstáculos enfrentados pelos estudantes. A relação positiva entre discentes e docentes é crucial para a satisfação dos alunos e o sucesso na aprendizagem. Também é destaque que a saúde mental dos estudantes é um aspecto crítico, frequentemente negligenciado pelas Instituições de Ensino Superior (IES), contribuindo para o estresse e a exaustão acadêmica. A falta de discussão e apoio sobre saúde mental pode levar ao adoecimento e evasão universitária. As IES enfrentam desafios ao adaptar-se às novas demandas do mercado de trabalho sem sobrecarregar os alunos. Para garantir uma formação de qualidade, as IES devem constantemente avaliar e melhorar seus processos educativos. Assim, a construção de conhecimentos na Enfermagem deve focar na autonomia e autoridade profissional, contribuindo para a saúde pública e garantindo uma resposta adequada às demandas do setor. A educação em Enfermagem deve ir além do conhecimento teórico, incluindo aspectos práticos e a importância de um bom relacionamento entre discentes e docentes para uma formação completa e eficaz.